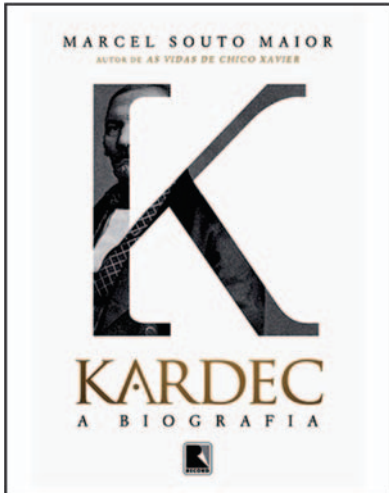




O IDEAL

JORNAL DO INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE JUIZ DE FORA
ANO 16 • Nº 231 • OUTUBRO 2015



Mês de Kardec

Em outubro é comemorada a passagem de Allan Kardec pela Terra e sua importante missão de Codificador da Doutrina Espírita. Como singela homenagem, *O IDEAL* apresenta algumas reflexões sobre o homem e o missionário que dedicou parte importante de sua vida para a sistematização da Doutrina. Rodrigo Motta nos oferece uma resenha da recente biografia de Kardec.



Página 3

▼ Desafio Doutrinário

Neste mês testamos nosso conhecimento doutrinário perguntando sobre os limites da tarefa de um Espírito missionário, como Allan Kardec. Ajude-nos a responder o desafio.....7

▼ Grupos de Estudo

Espaços de socialização, de convívio, de aprendizado mútuo, de troca de experiência e de fazer amigos. Os grupos de estudos do IDE oferecem também a oportunidade de aprofundarmos nosso domínio da Codificação. Saiba mais como e quando.....7

▼ Painel de Fotos

Neste mês, nossa seção de fotos apresenta alguns ângulos da já famosa “Tarde de Tortas do IDE”, ocorrida no domingo, dia 18 de outubro. Saiba quem estava lá!.....8

Espiritismo e Religião

Encerrando a série de entrevistas sobre o tríplice aspecto do Espiritismo (Ciência, Filosofia e Religião), neste número damos sequência à entrevista com Nara Coelho, colaboradora espírita da cidade de Juiz de Fora, que traz importantes reflexões acerca do valor religioso da Doutrina Espírita e seu papel na sociedade.

Páginas 5 e 6

Intolerância religiosa

Na sequência de demonstrações de intolerância e a perseguições que assistimos hoje em dia em nossa sociedade, Gabriel Lopes Garcia propõe o debate sobre o papel da Doutrina Espírita diante da promoção da tolerância às diferenças religiosas. Como é que o Espiritismo e o Cristianismo podem nos levar a uma vivência mais respeitosa com irmãos de outras religiões?

Página 4

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa

Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro

Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Uma religião para Espíritos

No contexto atual, somos aturdidos com escândalos que envolvem diferentes tradições religiosas. Especialmente lamentável é a recorrente utilização do venerável nome de Jesus Cristo para propagar discursos, práticas e ações eivadas de preconceito, intolerância, má-fé e obscurantismo. O uso da religião como instrumento de influência pessoal e enriquecimento, e como pedestal para aquisição de *status* e poder, não é, contudo, fato recente. Também nós, espíritas, precisamos redobrar os esforços de vigilância e de oração para não nos colocarmos na posição de juizes de práticas alheias, nem impingirmos em nossas próprias vivências religiosas aquelas manifestações que, afinal, apenas atendem aos nossos instintos mais materiais. Ao contrário, na Doutrina dos Espíritos, precisamos nos ancorar em vivências verdadeiramente espirituais. Em outras palavras: direcionado para nós, o Espiritismo é a religião para Espíritos.

A espiritualização verdadeira, que é a marca da compreensão dos postulados espíritas e cristãos, ocorre de diferentes formas. Cada página lida e meditada da obra da Codificação de Kardec nos oferece diferentes pistas para nosso processo de iluminação e, por consequência, transformação própria e do mundo. Aliás, é no âmbito dessa luta constante, que nós somos identificados como verdadeiros espíritas. Conforme assevera Kardec: *Reconhece-se o verdadeiro Espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações.* (Allan Kardec, ESE., XVII, 4). Nesse mês, que comemoramos também o aniversário do Codificador da Doutrina Espírita, O IDEAL tem a alegria de oferecer à nossa comunidade reflexões sobre a biografia de Kardec, sobre as relações entre Espiritismo e Religião e sobre intolerância religiosa.

Programação de palestras – Outubro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
2 – sexta-feira	15:00h	Déa Fernandes – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Juliana Nader – IDE-JF
8 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
9 – sexta-feira	15:00h	Gerson Silveira – Luz Divina
10 – sábado	19:00h	Consolação Muanis – G. E. Espíritas Garcia
15 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
16 – sexta-feira	15:00h	Lucas Miranda – FEAK
17 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
22 – quinta-feira	20:00h	Elaine Tornel – Ivon Costa
23 – sexta-feira	15:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Cláudia Nunes – IDE-JF
29 – quinta-feira	20:00h	Jerônimo Dutra – D. Pedro II
30 – sexta-feira	15:00h	Léia da Hora – IDE-JF
31 – sábado	19:00h	Cristina Ladeira – G. E. Espíritas Garcia

Programação de palestras – Novembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
5 – quinta-feira	20:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
6 – sexta-feira	15:00h	Anir Barreto – IDE-JF
7 – sábado	19:00h	Cleber Gonçalves – G. E. Espíritas Garcia
12 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEABE / AME-JF
13 – sexta-feira	15:00h	Sandra Eiterer – GESC
14 – sábado	19:00h	Israel Pinheiro – G. E. Espíritas Garcia
19 – quinta-feira	20:00h	Ely Matos – FEAK
20 – sexta-feira	15:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
21 – sábado	19:00h	Emanuel Felício – G. E. Espíritas Garcia
26 – quinta-feira	20:00h	Claudia Nunes – IDE-JF
27 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
28 – sábado	19:00h	Marcos Passini – [Juiz de Fora]

Allan Kardec: o homem e o missionário

Neste mês de outubro, costuma-se registrar o aniversário de nascimento de Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita. Pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, Kardec esteve encarnado entre nós de 3 de outubro de 1804 e 31 de março de 1869. Neste mês, a pas-

sagem de Kardec entre nós faz, portanto, mais de dois séculos de permanência de um legado transformador para a Humanidade: a Doutrina dos Espíritos, que certamente foi possível de ser implantada na Terra devido ao cuidado, ao zelo e ao método do notável estudioso francês.

O IDEAL apresenta a resenha abaixo, da recente biografia de Kardec, escrita por Marcel Souto Maior e que está à disposição em nossa livraria para quem quer se apropriar mais de perto do pensamento, da vida e da obra do amigo Kardec!

KARDEC – A BIOGRAFIA DE MARCEL SOUTO MAIOR

Rodrigo Motta (IDE-JF)

"Aceitai!", ditaram os invisíveis, utilizando-se das batidas de uma mesa de carvalho, ao final de uma reunião na casa da Senhora De Plainemaison, em 18 de maio de 1855. Diversos membros da Sociedade Parisiense estavam presentes à sessão, dentre eles, com olhar atento de um homem da ciência, estava o ilustre professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, o qual não aceitou aquele fato. "Só acreditarei se me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar e nervos para sentir", duvidou o cético pedagogo ante o fenômeno das mesas gigantes.

A obra *Kardec – a Biografia*, escrita pelo jornalista Marcel Souto Maior, tem uma riqueza de detalhes e personagens, em consonância com uma linguagem agradável e cativante. A leitura faz-nos viajar na história contemporânea para investigar o codificador e os primórdios do Espiritismo. O autor não professa a Doutrina Espírita e nenhuma outra religião, fato que traz maior autenticidade e lisura à obra. O biógrafo lançou-se a campo para realizar sua pesquisa, objetivando descrever a vida e a obra de uma das maiores personalidades do século XIX.

Allan Kardec nasce juntamente com a missão de divulgar e alicerçar uma nova filosofia, a qual mudaria a forma de o homem ligar-se a Deus, unindo fé e razão, ciência e religião. Com um olhar jornalístico, o autor evitou impor ao texto a mistificação do Espiritismo e a mitificação do biografado.

O professor Rivail era conhecido por ser um fiel discípulo e grande colaborador do célebre pedagogo suíço Pestalozzi. "De estatura média para época, 1,65m, o professor Rivail exibia a palidez salpicada de sardas de uma vida em confinamento, sempre debruçado sobre a escrivaninha do escritório ou de pé nas salas de aula entre os alunos e a lousa. Com a voz clara e firme, gestos sempre sóbrios e contidos, demonstrava um talento especial para a oratória e – como professor

habitado à peleja de envolver os alunos – era capaz de iniciar sua fala no tom mais suave possível, até encerrá-la com explosões de eloquência. Fazia questão de comunicar: nas conversas, palestras e páginas dos livros. Era quase uma obsessão sua ser o mais didático. E não faltavam lições a preparar e difundir naquele século de tantas dúvidas e descobertas."

Rivail assinava seus livros com a chancela de H.L.D. Rivail, sendo esses adotados por escolas e universidades da França. Após o encontro com o fenômeno espiritual, realizou uma dedicada pesquisa, compilando as diversas comunicações racionais e inteligentes recebidas dos guias do além, apresentando ao mundo a figura do ilustre desconhecido Allan Kardec que assina *O Livro dos Espíritos*, lançado em 18 de abril de 1857.

A cada história que lemos nessa biografia, cresce a nossa admiração e o nosso respeito pelo mestre francês. Em diversos momentos, temos a sensação de estarmos vivenciando as dificuldades e as alegrias dos momentos iniciais da Doutrina, ao lado dos Espíritos, dos colaboradores e dos amigos de Kardec. O livro é dividido em oito partes, escrito na forma de contos, enriquecido pela transcrição de trechos de diversas notícias da época, documentos e textos utilizados na *Revista Espírita*, aquele "periódico mensal criado por Kardec no qual o público poderia acompanhar o progresso da nova filosofia e se prevenir contra os exageros da credulidade e do ceticismo".

A biografia contribui para conhecer o homem atrás de Allan Kardec, relatando a intimidade do codificador, os seus primeiros contatos com o mundo espiritual, sua perseverança e dedicação. O professor Rivail, quando se deu por convicto de que os fenômenos seriam inquestionáveis, decidiu compartilhar com toda a Humanidade os ensinamentos superiores que serviriam de base para o entendimento dos ensinamentos de Jesus, não se preocupando com os olhares julgadores da sociedade e das religiões. Sofreu duras críticas e decepções, mas manteve-se firme no propósito de dar voz aos espíritos, deixando um legado de amor e de esperança aos corações humanos.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

Chrystian Barroso
Chaves

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmeColejial.com.br
e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

Intolerância religiosa

Gabriel Lopes Garcia (IDE/Fundação João de Freitas)

A menina Kayllane Campos, de 11 anos, foi ferida por uma pedra na cabeça, ao deixar um culto de candomblé na noite do dia 14 de junho, na Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro. A agressão foi desferida por dois homens que a chamaram de *macumbeira* e disseram que ela deveria *queimar no inferno*. Três dias após, ela voltou a ser vítima de ofensas: estava com a avó, Kátia Marinho, de 53 anos, no Instituto Médico-Legal (IML) para fazer exame de corpo de delito, quando um homem passou e gritou: *A imprensa só dá ibope para macumbeiro e gay!*

Esse episódio recente e famoso de intolerância religiosa no Brasil vem se juntar a vários outros tão comuns no cotidiano, em um país que curiosamente gosta de se gabar como constituído de um povo pacífico, que sabe conviver em harmonia com a variedade das suas origens étnicas e culturais. O mercadão da fé tem acirrado problemas históricos do preconceito contra minorias, em especial, no campo das religiões, principalmente aquelas de elementos africanos.

Essa questão tem acompanhado a humanidade desde muitos séculos e em muitas populações. Parece ainda haver, em nós, uma dificuldade acentuada ainda para tolerar o diferente e conviver pacificamente com ele. Acreditamos em certas "igualdades" mais iguais que outras, em particular na esfera da crença religiosa. Acreditamos que somos todos filhos de Deus, a princípio, desde que seja o meu Deus, da minha crença, na minha crença no pós-vida. Os outros são pobres coitados destinados ao sofrimento, infieis ou burros a necessitar de nossa vigilância e

ou conversão.

Causa surpresa, no entanto, que tal postura, tão antiga e habitual por certa parte dos profítes religiosos, se oponha frontalmente às máximas das próprias Doutrinas que dizem seguir e defender com esmero. Todos os grandes líderes espirituais conclamam o amor do próximo como ponto culminante de suas lições luminosas, todos vivem amando o ser humano em sua essência e conjuntura, sem distinções de qualquer natureza. O próprio Jesus exemplificou muitas vezes esse amor sem fronteiras e condições, condenou veementemente a hipocrisia dos santarrões e morreu vítima dos fanáticos intolerantes.

No decorrer da história, acumulam-se sucessivos casos sangrentos de intolerância dos ditos *crístãos* contra irmãos de outras crenças e, até mesmo, de outras variedades interpretativas dos ensinamentos do Nazareno. Desde os agressivos *Parabolani* na Alexandria pagã de Hipácia, matando *em nome* do senhor, passando pela trágica Noite de São Bartolomeu, na Paris dividida entre Católicos e Protestantes (Huguenotes), até as Cruzadas Cristãs contra os muçulmanos perversos. A catequese colonial massacrando as variedades religiosas indígenas na invasão das Américas pelos colonizadores europeus. Episódios que marcam uma mentalidade dominadora, postura violenta de imposição dogmática salvacionista e atrelada a interesses materiais escusos.

Também os espíritas já sofreram bastante com a perseguição alheia, no campo das ideias e também nas atividades práticas do movimento. Allan Kardec enfrentou

os resquícios da inquisição espanhola no evento denominado *Auto de Fé* de Barcelona. Cerca de 300 obras encomendadas pelo livreiro Maurice Lachâtre foram confiscadas pelo Bispo da cidade e queimadas em praça pública. O codificador comenta a situação no artigo "O resto da Idade Média", publicado em novembro daquele ano na *Revista Espírita*. No Brasil, também estão registrados nos livros e nas memórias de tantos lidadores, as lutas e os muitos preconceitos enfrentados, desde prisões, xingamentos e deboches.

Nós, espíritas, sabemos por experiência própria o constrangimento de sofrer intolerância religiosa e isso se configura em um motivo adicional para nos negarmos a agir de modo semelhante. Nada, portanto, de sofismas, de intolerâncias sutis baseadas em orgulho tolo e falso, em sentenças do tipo: "tive o privilégio de nascer em berço espírita"; "ser espírita não é para quem quer, é para quem pode"; dentre outras barbaridades preconceituosas e mentirosas. A Doutrina Espírita entende que há vários caminhos de ascensão espiritual, incluindo as religiões, e que o sujeito deve ser livre para escolher os meios que mais lhe agradem e o deixem confortável para tal mister. Espiritismo é uma dentre várias opções louváveis de engrandecimento do ser humano. Não é a única nem a melhor.

Devemos dar o exemplo que tanto reclamamos em outros irmãos mais afobados de outras escolas religiosas, e viver na prática o respeito à diversidade religiosa. O contrário da intolerância é o **acolhimento**. Deixar ao outro a liberdade de seguir seu modo de pensar, não escandalizar com sua crença diferente da nossa, posto que



ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107

[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



seria faltar-lhe com a caridade, virtude tão enfatizada no discurso espírita. Visitemos os templos de outras denominações, ouçamos suas orientações, conversemos com os irmãos de todos os matizes com respeito e atenção, leiamos suas ideias principais.

Leonardo Boff, notável católico, exemplo de sabedoria e amor, narra jocosamente um encontro certa vez com sua Santidade, o Dalai Lama, líder exilado do budismo tibetano, em um evento de debates. Pergun-

tou-lhe Boff, com um leve sorriso irônico: *qual é a melhor religião?* Tinha em mente algumas respostas esperadas e as justificativas. Nada obstante, surpreendeu-se com a fala de Tenzin Gyatso: **A melhor religião é aquela que te faz melhor.** Pensamento em pleno acordo com o que se lê em *O Livro dos Espíritos*, item 842: *Por que indícios se poderá reconhecer, entre todas as doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade, a que*

tem o direito de se apresentar como tal? “Será aquela que **mais homens de bem e menos hipócritas** fizer, isto é, pela **prática da lei de amor** na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse o sinal por que re-conhecereis que uma doutrina é boa, visto que **toda doutrina que tiver por efeito semear a desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus não pode deixar de ser falsa e perniciososa.**” (grifo nosso).

O IDEAL ENTREVISTA



Série Tríplice Aspecto do Espiritismo



Encerrando a série de entrevistas sobre o tríplice aspecto do Espiritismo (Ciência, Filosofia e Religião), neste número damos sequência à entrevista com Nara Coelho, colaboradora espírita da cidade de Juiz de Fora. No último mês, Nara observou que, à medida que o Espírito evolui, ele vai também tornando sua relação com o Criador mais espiritual e menos material. Essa é a razão pela qual os Espíritos prescindem das práticas exteriores comuns a tantas outras religiões, como liturgia, dogmas, rituais, oferendas. Em busca do entendimento, vamos alargando o conceito de religião, chegando àquilo que sua etimologia sugere: *religação*, o movimento de reencontro dos humanos com Deus. Nessa edição, vamos aprender com Nara sobre os desafios do Espiritismo como movimento religioso organizado e seu papel na sociedade.

Nara, seja novamente bem-vinda!

O IDEAL: Vivemos em um momento de profunda crise das religiões cristãs. Além da intolerância e do abuso apreçados em nome do Cristo, vemos também como, em muitos casos, seus líderes são aqueles que justamente dão os piores exemplos à sociedade. Na sua opinião, como o Espiritismo, enquanto religião cristã, se relaciona com outras formas de crenças cristãs em nosso país? Em outras palavras, de que maneira o “Cristianismo espírita” é diferente do “evangélico” e do “católico”?

Nara: Relacionamento de respeito e fraternidade. Cada religião oferece o que o adepto procura e precisa. Kardec

nos diz que o Espiritismo não veio tirar ninguém da sua religião. Ele veio para os que estão precisando de respostas que essa Doutrina oferece. Entretanto, o Espiritismo é diferente das religiões citadas, pois traz de volta as leis da reencarnação, de causa e efeito, entre outras que Jesus ensinou e que por elas foram abolidas. O Espiritismo nos fala à razão e ao sentimento, eliminando os aspectos materiais, dando ênfase às ações no bem, enquadradas na lei do Amor. Dentro desses valores, o Espiritismo precisa se diferenciar das práticas condenáveis presentes em muitos movimentos religiosos.



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-35

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia reparadora estética
plástica
Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



O IDEAL: Poderia nos dar um exemplo de como o Espiritismo, visto no quadro das religiões brasileiras, pode dar sua contribuição para o avanço do tema do papel das religiões na sociedade?

Nara: Sem medo de errar, posso dizer que o Espiritismo pode transformar o mundo, porque transforma o homem! E com Kardec aprendemos que o caráter de um povo se faz pela soma dos caracteres de seus cidadãos. Ao mostrar-nos que somos artífices do nosso futuro, responsáveis pelos próprios atos, que irão edificar a felicidade ou a infelicidade própria; que não existe milagre, mas a evolução que nos propicia méritos; que reencarnaremos tantas vezes quanto as necessárias ao nosso aperfeiçoamento; ou seja, quando entendemos a nossa finalidade na Terra, tudo se ajusta. Temos vontade de nos melhorar porque sabemos que as consequências serão boas. Assim, a melhora do mundo parte da melhora do mundo interior de cada um de nós. A tarefa é gigantesca, mas é possível.

O IDEAL: É verdade, porém os adeptos ainda encontram muita dificuldade na transposição da “teoria” para a “prática”. Que desafios o espírita tem para a compreensão do Espiritismo como um discurso verdadeiramente religioso e uma proposta para vida?

Nara: Eis a nossa maior dificuldade. Nestes 158 anos de Espiritismo, tudo poderia estar melhor. Mas, como disse anteriormente, preferimos nos colocar entre os que acham que o Espiritismo precisa de rituais que nos agradem a visão física. Há pouco tempo, alguém reclamou, dizendo ser muito difícil ser espírita, com esta necessidade de progredir. É mais fácil esperar pelo milagre... Realmente. Mesmo entre alguns espíritas trabalhadores, encontramos quem não entendeu a religião espírita: eis que tratam os médiuns, os expositores etc tal qual “santos”, que têm que resolver os problemas dos consulentes, milagrosamente...

O IDEAL: E ainda há aqueles que acabam desistindo, abandonando, talvez sem coragem de empreender a mudança que a Doutrina nos propõe, não é verdade?

Nara: Para uma espírita antiga como sou, é triste ver quantos trabalhadores promissores se perderam pelo caminho, vitimados pelo orgulho, pela vaidade. Acredito que o desafio maior é o estudo. Mas nele também está embutido o perigo da vaidade, por essa razão precisamos estudar e agir para nos educar. É comum ver os trabalhadores usando o Espiritismo

para “o próximo” sem, no entanto, usá-lo para si, para se aperfeiçoar, lembrando-nos mais uma vez de Kardec, quando nos disse: “Conhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral, pelo grande esforço que faz em combater suas más tendências.” Precisamos nos libertar do fantasma das religiões dogmáticas, que nos viciaram a inteligência, impedindo-nos de ser livres, para, ao contrário, nos tornarmos responsáveis por nossos atos.

O IDEAL: Sobre a importância do estudo. Como o espírita pode avançar seu estudo sobre as relações entre religião e espiritismo? Pode nos indicar um caminho?

Nara: Não sei se tenho autoridade para isso, mas vou dizer o que fiz e que me alimenta o Espírito. Estudar a Codificação é fundamental. Estudar, e não apenas ler. Estudar as obras psicografadas por Chico Xavier. *Fonte Viva*, por exemplo, faço dele leitura diária: cada página é uma enxurrada de ensinamentos práticos e profundamente transformadores. É preocupante perceber que alguns espíritas têm procurado livros mais fáceis, de origem até duvidosa, falseando os fundamentos da Doutrina e, assim, enfraquecendo-lhe o conteúdo. Outra coisa: ação transformadora. Entender e agir. No bem. Procurar participar do mundo, lendo bons livros, para ver como anda o pensamento da humanidade, jornais que nos coloquem em dia com os acontecimentos, para não ficarmos alienados e ter opinião segura a respeito dos fatos, para viver no mundo, sem ser do mundo, como nos conclamou Jesus. Luto todos os dias para ter uma consciência segura e harmonizada com as leis divinas, que o Espiritismo nos aclara, defendendo-nos contra o beatismo. Não ter medo de assumir que queremos seguir Jesus, pois ele veio para ser seguido, é nosso Mestre e modelo. Levar isso para a prática, honrando-lhe os ensinamentos com nossos entes queridos, dentro da nossa casa, principalmente. Aos poucos, vamos conseguindo agir aqui e ali... Apesar de nossa pequenez...

O IDEAL: Nara, agradecemos imensamente pela entrevista, pelas belas respostas!

Nara: Quero agradecer o carinho de *O Ideal*, dando-me a oportunidade de falar por meio dele, de minha convicção espírita. E finalizar dizendo: sei que o Espiritismo é a chave para o nosso entendimento das leis da vida e do mundo, percebendo que o amor doado se multiplica e nos ajuda a ser feliz, onde estivermos.

Abraço amigo a todos!

Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Av. Rio Branco, 2406, sala 508. Ed. das Clínicas.
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Grupos de Estudos é oportunidade para aprofundamento da obra de Kardec

Semanalmente, as obras básicas da Doutrina Espírita são objeto de intenso debate e estudo no IDE. As obras da Codificação representam o fundamento doutrinário, ao qual se deve estar sempre revisitando. A cada passo, tem-se nova compreensão da abrangência e profundidade do pensamento espírita. No entanto, para muitos o primeiro contato com os livros de Kardec parece difícil, já que muitos dos assuntos tratados parecem ter uma complexidade que requer estudo.

Por isso, juntar-se a um grupo de estudo, no qual as pessoas livremente trocam suas impressões, sanam suas dúvidas e formulam questões, é uma ótima oportunidade para apreendermos em profundidade as lições que os livros espíritas nos oferecem. Em companhia dos

companheiros de ideal espírita, melhor conseguimos fazer relações entre os princípios doutrinários e a nossa própria vida, sem contar que a maneira como uma pessoa interpreta o texto auxilia diretamente na interpretação de outro integrante do grupo. Atualmente, existem quatro grupos que estudam especificamente as obras da Codificação:

- *O Livro dos Espíritos*: grupo de segunda-feira, às 20h, coordenado por José Lucas e grupo de quinta-feira, às 20h, coordenado por Ricardo Baesso;
- *O Evangelho segundo o Espiritismo*: grupo de terça-feira, às 15h, coordenado por Sônia Medina e grupo de quarta-feira, às 18h45, coordenado por Manoel Xavier .

Além desses grupos, a obra de Kardec pode ser conhecida também através do estudo do livro *O Espiritismo de uma forma mais simples*, obra organizada pelo IDE que contém o essencial do pensamento contido em *O Livro dos Espíritos*. A obra pode ser estudada no domingo, às 9h30, no grupo coordenado por Graça Paulino.

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo VI, o Espírito da Verdade esclarece quais são os dois maiores "mandamentos" para o espírita: *Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo*. Nós, do IDE, buscando o amor e a caridade, que deve ser o ideal de nossas vidas, convidamos a todos também para adquirir a instrução necessária ao nosso progresso. Visitem nossos grupos de estudos!

DESAFIO DOUTRINÁRIO: A missão de Kardec

Kardec assumiu importante missão relacionada à organização, sistematização e divulgação da Doutrina Espírita. Vendo a partir dos nossos dias, muitas vezes nos esquecemos de que Kardec também enfrentou suas dificuldades e de que o caminho por ele percorrido não foi isento de tropeços, de inseguranças, de temores.

Sobre a missão de Kardec, podemos afirmar que:

- A** Sendo assistido pela Espiritualidade, não havia como Kardec fracassar, visto que o Espírito da Verdade o corrigia em cada passo em falso.
- B** Kardec poderia falhar em sua missão e, se falhasse, a Doutrina Espírita não chegaria até nós.
- C** Kardec poderia falhar em sua missão, mas, se falhasse, a Espiritualidade Superior encontraria um substituto.
- D** Kardec fracassou em parte da sua tarefa, por isso que foi preciso que André Luiz e Emmanuel corrigisse e complementasse sua obra.

Almoço de Domingo NO IDE-JF



8 DE NOVEMBRO DE 2015

CARDÁPIO: ARROZ BRANCO, BATATAS COM ERVAS, SALADA VERDE E CARNE AO MOLHO MADEIRA.

PROGRAME-SE. VENHA ALMOÇAR CONOSCO.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Tarde de Tortas – 18/10



Fotos: Claudia Nunes / Padinha.


GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...



(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477

VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br